

ESCOLA VIVA

Tempo integral do 6º ao 9º ano

Nova lei permite que o Estado abra até cinco unidades com mais tempo na escola para alunos de ensino fundamental

Bárbara Becalli

A Escola Viva, modelo de ensino em tempo integral, se estenderá ao 2º ciclo do ensino fundamental, ou seja, do 6º ao 9º ano, nos próximos meses.

É o que prevê o projeto de lei que determina novas regras para a gestão e o funcionamento da Escola Viva no Espírito Santo.

De acordo com a lei, que foi aprovada na segunda-feira pelos deputados na Assembleia Legislativa do Espírito Santo, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) poderá estender o programa para até cinco escolas de ensino fundamental.

O secretário de Educação, Haroldo Rocha, explicou que essa extensão poderá acontecer em duas possibilidades. "Até cinco escolas poderão receber a Escola Viva, sejam elas de ensino médio e fundamental, sejam só do fundamental", explicou Rocha.

A quarta escola do programa foi anunciada na tarde de ontem. Outro município do interior receberá

a Escola Viva. Desta vez, Ecoporanga foi contemplado através do edital de adesão.

A implantação está prevista já para 2016, com uma oferta de 640 vagas em tempo integral, na Escola Estadual Daniel Comboni, que dispõe de 16 salas de aula e diversos laboratórios disciplinares.

De acordo com o Haroldo Rocha, até 2018 serão 30 unidades do programa em todo o Espírito Santo. "Para o ano que vem, já teremos 2.700 alunos matriculados nas quatro unidades da Escola Viva. Ainda neste ano definiremos outra unidade" revelou.

Na unidade de São Pedro, a primeira implantada, das 800 vagas ofertadas, 717 já haviam sido preenchidas até a segunda-feira por matrículas de alunos com interesse em ensino em tempo integral. O método prevê, além das disciplinas curriculares, outras eletivas.

O diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo (Sindiupes), Gean Carlos Nunes de Jesus, disse que a implantação da Escola Viva no Estado não teve a participação da sociedade nas discussões e que isso não favoreceu a aceitação do modelo.

"Somos a favor da educação em tempo integral aos estudantes do Estado, mas prezamos pelo diálogo com a sociedade e até mesmo com a categoria antes de implantações como essa", explicou.



LEONARDO DUARTE/AT

EXIGÊNCIAS

Fidelização

Diretor da primeira unidade da Escola Viva, em São Pedro, Vitória, Saulo Andreon comemorou as novidades do projeto.

"O projeto traz inovações no currículo e exige muito do professor. Essa possibilidade de dedicação exclusiva, com aumento no salário, ajuda na fidelização do profissional ao programa", disse.

Professores vão receber o dobro

Os professores da Escola Viva vão ganhar o dobro do que um professor do ensino médio regular. Além de 15 horas adicionais, o novo modelo de remuneração, previsto em lei aprovada na segunda-feira pela Assembleia Legislativa, acrescenta 40% ao salário dos profissionais da Escola Viva.

Ao todo, são 40 horas cumpridas pelos professores do programa, que passarão a receber o salário correspondente a 50 horas, em função de sua dedicação exclusiva ao projeto, como explicou o secretário de Educação, Haroldo Rocha.

"Os professores da Escola Viva vão receber as 25 horas regulares, mais 15 horas adicionais. Além disso, eles terão 40% a mais em cima

das 40 horas trabalhadas na semana, pela dedicação exclusiva. É o sonho de muitos professores trabalhar em uma única escola."

Outra alteração gerada pela complementação da lei é que os professores em designação temporária (DT) poderão dar aula na escola em tempo integral.

“Os professores vão receber um adicional pela dedicação exclusiva. É o sonho de muitos trabalhar em uma única escola”

Haroldo Rocha, secretário de Educação

"A prioridade é aos efetivos da rede estadual. Mas começamos a interiorizar a Escola Viva e poderemos encontrar dificuldades para encontrar efetivos em algumas disciplinas, por isso abrimos a oportunidade ao DT na nova lei."

O Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública do Espírito Santo (Sindiupes) informou que parte da categoria está indignada com a nova determinação.

Gean Carlos Nunes de Jesus, diretor do Sindiupes na rede estadual, contou que alguns profissionais falam até em greve. "Já falaram em fazer uma greve e manifestações no início do próximo ano contra esse aumento, que não contempla toda a categoria."



ANTONIO COSME/AT

HAROLDO ROCHA, secretário da Educação, afirmou que ainda neste ano será definido onde vai ser implantada outra unidade da Escola Viva

SAIBA MAIS

Escola Viva

- > **A PRIMEIRA UNIDADE** foi aberta neste ano em São Pedro, Vitória. Em 2016, vai oferecer 800 vagas, dobrando a capacidade da escola.
- > **OUTRAS DUAS** unidades já haviam sido anunciadas para o próximo ano: uma na Serra, com 720 vagas, e outra em Muniz Freire, com 570 vagas.

- > **A QUARTA** Escola Viva foi anunciada pela Secretaria de Estado da Educação na última segunda-feira: será em Ecoporanga, no Norte do Estado.
- > **SERÃO OFERTADAS 640** vagas em tempo integral na nova unidade.
- > **ATÉ 2018**, o Estado pretende ter 30 unidades do programa.
- > **EM MÉDIA**, são 30 professores por

Escola Viva.

- > **O PROGRAMA** inclui no currículo, além das disciplinas básicas, outras eletivas, que são escolhidas pelos estudantes, como teatro e robótica.

Nova lei

- > **O PROJETO** de Lei Complementar 029/2015, que altera a Lei Complementar 799 de 2015, traz mudanças no modelo.

AUMENTO

- > **UMA DAS** alterações é o aumento da remuneração dos professores da Escola Viva, em 40%.
- > **EM 40 HORAS** semanais de jornada, os professores do programa receberão o mesmo que os professores que tem duas cadeiras na rede estadual, de 25 horas de jornada cada uma.
- > **OS PROFESSORES** da Escola Viva vão receber por 25 horas, mais 15 horas adicionais. Além disso, recebe-

rão 40% a mais pela dedicação exclusiva. Isso equivale a R\$ 4.400 de salário bruto.

ENSINO FUNDAMENTAL

- > **OUTRA MUDANÇA** na lei é a extensão do projeto a cinco escolas que tenham o segundo ciclo do ensino fundamental (do 6º ao 9º ano).

PROFISSIONAL DT

- > **HÁ, AGORA**, a possibilidade de admissão de professores com contratos de Designação Temporária (DT).
- > **ANTES**, a seleção de professores do projeto era exclusiva aos profissionais efetivos da rede estadual.
- > **DE ACORDO** com o secretário Haroldo Rocha, isso facilitará a contratação no interior do Estado.

APOSENTADORIA

- > **AGORA**, a remuneração total dos professores contará no cálculo para a aposentadoria.



FOLHAPRESS - 16/06/2012

ESTUDANTE EM SALA DE AULA: governo do Estado quer chegar a 30 unidades da Escola Viva nos próximos três anos



DIVULGAÇÃO

PROFESSORES: salário mais alto

- > **HÁ UMA** diferença de cálculo para os profissionais que começaram a atuar na rede pública estadual até 2003 e após 2004.
- > **OS PROFESSORES** que tiverem cinco anos de atuação na Escola Viva poderão se aposentar recebendo o salário integral.

Fonte: Secretaria de Estado da Educação